

SIMULADO DE LÍNGUA PORTUGUESA – EsSA 2017
PROFESSOR LUCAS VINÍCIUS
Instagram: @proflucasvinicius / Facebook: Professor Lucas Vinicius

Uso consciente e sustentabilidade dos planos de saúde

O sistema brasileiro de saúde suplementar, que provê cobertura assistencial para mais de 48 milhões de pessoas ou 25% da população do país, vive um momento-chave de reflexão e debate. No centro da discussão está a necessidade premente de se construir um modelo mais sustentável para a sociedade. O desafio é tornar a cadeia de saúde, como um todo, mais equilibrada e eficiente.

Os modelos mais avançados de gestão de saúde suplementar preveem participação ativa de todas as partes, ou seja, operadoras, médicos, hospitais, clínicas, laboratórios e pacientes se responsabilizam pela utilização adequada dos serviços e recursos em prol da coletividade. Nesse sentido, uma ferramenta importante de conscientização e transformação tem sido a inclusão de mecanismos de coparticipação nos contratos firmados entre operadoras e clientes.

A coparticipação, regulada pela Resolução 8 do Conselho de Saúde Suplementar (Consu), é aceita internacionalmente como um instrumento para fortalecer o papel do consumidor e preservar a sustentabilidade do sistema de saúde, inibindo desperdícios e má utilização do convênio. Nesse modelo, os valores de mensalidade costumam ser mais baixos em relação ao formato tradicional, e o segurado assume um percentual das despesas com exames e consultas médicas realizados. Em diversos países e também no Brasil, a prática tem se mostrado efetiva em educar e estimular um comportamento mais responsável no ambiente de saúde.

É importante destacar que uso consciente não significa usar menos, e sim usar melhor. Beneficiários mais conscientes buscam acompanhamento médico para prevenir doenças e adotar um estilo de vida mais equilibrado, iniciam e finalizam adequadamente seus tratamentos, seguem as orientações médicas no dia a dia, buscam os exames realizados e comparecem a consultas de retorno no tempo correto. Em suma, cuidam melhor da sua saúde. A mudança comportamental ocorre porque, de maneira geral, os usuários passam a acompanhar mais de perto os benefícios e os custos dos procedimentos aos quais são submetidos. Nesse contexto, a coparticipação provoca um maior envolvimento do consumidor nas decisões sobre a própria saúde.

Uma visão mais completa dos desafios ao equilíbrio do sistema privado de saúde é imprescindível para um debate construtivo. Dentre esses fatores, merece atenção a escalada dos custos assistenciais. No período de 12 meses terminado em setembro de 2016, as despesas com consultas, exames e internações na saúde suplementar totalizaram R\$ 132,7 bilhões, um aumento de 11,6% em relação ao período anterior, de acordo com a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde). Adicionalmente, para cada R\$ 100 recebidos pelas operadoras por meio das mensalidades pagas por beneficiários e empresas contratantes, R\$ 99,9 foram destinados a cobrir despesas assistenciais, administrativas, de comercialização e impostos, ainda segundo a FenaSaúde.

No caso do seguro saúde, a operação está fundamentada no conceito de mutualismo, ou seja, na partilha coletiva de riscos e de utilização. Interessa a todos, portanto, que o sistema seja gerido e acessado adequadamente, preconizando o bem-estar dos beneficiários, a prática médica de excelência, com base em evidências, e o melhor encaminhamento clínico para cada caso.

Maurício Lopes é vice-presidente de Saúde e Odonto da SulAmérica. <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/uso-consciente-e-sustentabilidade-dos-planos-de-saude-767ajdi8n1u1d09q8u1hwxb1g>> acessado em 19/08/2017.

1) Depreende-se do Texto de interpretação que:

- a) Os clientes devem usar menos e mais conscientemente os planos de saúde.
- b) Quando bem utilizados, os planos de saúde dispensam o SUS.
- c) O sistema brasileiro de saúde suplementar está falido.
- d) Num sustentável sistema de saúde, o usuário o utiliza conscientemente.
- e) Em razão da coparticipação, os custos dos sistemas de saúde vêm caindo.

2) **No trecho do Texto de interpretação: “No centro da discussão está a necessidade premente de se construir um modelo mais sustentável para a sociedade.”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de significado no contexto, por:**

- a) Angustiante
- b) Urgente
- c) Artificial
- d) Saudável
- e) Inteligente

3) **Na conclusão do Texto de interpretação, o autor:**

- a) defende que o mutualismo está ultrapassado.
- b) critica os riscos de cirurgias, que são constantes.
- c) analisa que ainda há preconceito com o bem-estar dos beneficiários.
- d) argumenta que não deve haver partilha de riscos e de utilização do sistema.
- e) ressalta que o sistema deve ser bem gerido e acessado por todos adequadamente.

4) **O Barroco se caracteriza como a escola da contradição. Os dois grandes nomes dessa estética aqui no Brasil foram:**

- a) Guimarães Rosa e Carlos Drummond de Andrade
- b) Gregório de Matos Guerra e Guimarães Rosa
- c) Padre Antônio Vieira e Gregório de Matos Guerra
- d) Padre Antônio Vieira e Guimarães Rosa
- e) Clarice Lispector e Cecília Meireles

5) **Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase foi utilizado corretamente.**

- a) A menina à qual fiz referência é muito minha amiga.
- b) O rapaz à que me referi estudou comigo.
- c) A criança começou à homenagear a mãe.
- d) O aluno chegou após às 7h da manhã, por isso não entrou.
- e) À noite e à tarde são propícias ao bom estudo.

6) **Em “O professor tem medo da má educação.”, o termo destacado assume função sintática de:**

- a) Objeto indireto
- b) Objeto direto
- c) Complemento nominal
- d) Adjunto adverbial
- e) Adjunto adnominal

7) **Assinale a alternativa em que a vírgula foi utilizada corretamente:**

- a) A criança com muita determinação, conseguiu passar por média.
- b) Atenção alunos! Os estudos não podem parar!
- c) Desde o período colonial o Brasil vive uma exploração dos mais ricos.
- d) O nosso país que sofre com uma crise, deve dar a volta por cima.
- e) Embora estivesse doente, foi à praia com a família.

8) **O livro que inaugurou o Realismo no Brasil foi:**

- a) Memórias póstumas de Brás Cubas
- b) Dom Casmurro
- c) Iracema
- d) O mulato
- e) O cortiço

9) Na frase: “As provas que já foram corrigidas pelo professor serão entregues na próxima semana.”, o termo destacado se classifica morfológica e sintaticamente como:

- a) Conjunção integrante e sujeito
- b) Conjunção integrante e objeto direto
- c) Pronome relativo e sujeito
- d) Pronome relativo e objeto direto
- e) Conjunção integrante e agente da passiva

10) Na frase: “Com uma imensa tristeza, ele chorou um rio de lágrimas.”, há a presença da seguinte figura de linguagem:

- a) Metáfora
- b) Hipérbole
- c) Metonímia
- d) Personificação
- e) Paradoxo

11) Leia a frase: “Os alunos daquela escola são muito irresponsáveis. Quebraram a janela da sala de aula.”. O sujeito do verbo destacado se classifica como:

- a) Indeterminado
- b) Simples
- c) Composto
- d) Desinencial
- e) Não possui sujeito

12) Assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal correta:

- a) Fez-se, com muito vigor, novas leis para a nossa política.
- b) Houveram muitas mudanças sociais nos últimos anos.
- c) O corpo de professores que participaram do curso de reciclagem é muito bom.
- d) Sempre ocorre muitas festas na minha cidade.
- e) O pai e o filho fez tudo que podia.

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
D	B	E	C	A	C	E	A	C	B	D	C